

Ao

Sr. José Cândido da Silva Muricy

Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte – DIFE

Secretaria Executiva do Ministério do Esporte

Ministério do Esporte

Projeto: “Circuito Tênis Gaúcho 2017”

Processo: nº 58000.009583/2016-90

Assunto: Relatório de cumprimento do objeto – Prestação de Contas

São Leopoldo, 15 de Janeiro de 2018.

Senhor (a),

Em referência ao projeto supramencionado, encaminhamos abaixo o Relatório detalhado de cumprimento do objetivo deste projeto.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores informações.



José Carlos Ferreira Júnior
Presidente Associação Lepoldense de Esporte e Cultura

1. CONSECUÇÃO DO OBJETO

O Projeto Circuito Tênis Gaúcho, principal Circuito de Tênis Infanto-Juvenil do Estado do Rio Grande do Sul e maior formador de jovens tenistas do estado, tem por finalidade promover a integração dos participantes, proporcionando interação, disciplina e a busca de novos talentos.

O Projeto, viabilizado via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, foi dividido em 5 Etapas, cada uma delas sendo uma competição não profissional e tem alcance estadual, envolvendo e integrando por isto pessoas de todo o estado do Rio Grande do Sul.

Os principais objetivos propostos no Projeto foram cumpridos totalmente, quais sejam:

- Estimular a competência desportiva na modalidade de tênis, promovendo a busca de novos talentos, a fim de possibilitar condições e aprimoramentos para disputar competições de diferentes níveis;
- Favorecer a integração infanto-juvenil em jogos de alto nível técnico;
- Promover a integração de pessoas de todo o estado do Rio Grande do Sul;
- Promover o desenvolvimento motor e sensorial, valendo-se da utilização do esporte como meio de lazer;
- Oportunizar relações que envolvam disciplina, cooperação e respeito ao próximo;
- Executar um evento esportivo de alto nível, proporcionando a difusão desta modalidade esportiva;

Dentre as metas almejadas, verifica-se um total cumprimento dos objetivos. Por exemplo:

METAS QUALITATIVAS:

META1. Oferecer um evento de alto nível técnico e ótima organização; - INDICADOR: Regulamentos e tabela dos jogos e seus resultados; - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: súmula dos jogos realizados.

O ótimo nível técnico do evento, incluindo evidentemente a questão da organização técnica, foi evidente nas 5 etapas do CTG 2017. Os jovens atletas participantes disputaram grandes partidas extremamente concorridas e sempre em conformidade com os Regulamentos e programações de jogos previstos pela Arbitragem, oficial e chancelada pela Federação Gaúcha de Tênis. A grande maioria teve uma boa evolução técnica e tática, com destaque para os beneficiados diretos, tenistas

sem condições de participar de competições se não tiverem apoio como ocorreu neste caso do Circuito, onde suas principais despesas foram custeadas pelo Projeto.

META2. Elevação do nível técnico dos atletas, com melhoria na sua qualidade de vida e autoestima; INDICADOR: Participação efetiva em competições, conforme planejado; - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Tabela de classificação final dos campeonatos.

Foi evidente o crescimento dos tenistas envolvidos, em todos os aspectos, humanos, técnicos e táticos. Um ponto que fica claro é o acréscimo de auto-estima e disciplina proporcionada pela prática desportiva. Além das evidentes melhoras técnicas, físicas e táticas. Certamente os atletas em que esta evolução se mostrou ainda mais significativa, foram os tenistas beneficiários diretos do Projeto (tenistas com dificuldade financeira para participação em campeonatos e que disputaram estas competições com suas despesas custeadas pelo Projeto). E este tipo de resultado gera uma grande satisfação para todos, aí inclusos, evidentemente os jovens atletas, além de seus treinadores e até mesmo para os envolvidos na organização do Circuito em si. Dentro deste contexto, por exemplo, os organizadores ficam bastante gratificados pelo aumento da integração entre os beneficiários diretos e os indiretos, outro ponto a ser ressaltado como de grande valia para o resultado do Circuito neste ano de 2017. Tecnicamente estes tenistas beneficiados diretos, tiveram bons resultados com alguns títulos, etc. Mas, para além disto, a evolução destes jovens se deu também no aspecto humano, de auto-estima, disciplina, organização e relacionamentos.

META3. Contratação de equipe técnica especializada e de alto nível para atuar junto ao proponente na condução da equipe, no período de execução deste projeto; INDICADOR: Atuação da equipe técnica. – INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Informações individuais das competências dos responsáveis pela equipe técnica.

Considerando a faixa etária dos jovens envolvidos, muitos deles ainda crianças, que evidentemente demandam um maior engajamento é sempre imprescindível que a Equipe técnica especializada que trabalhe neste tipo de Projeto seja composta pelos melhores profissionais nas suas respectivas áreas. E foi exatamente isto que ocorreu no ano de 2017. Toda a Equipe teve a chancela da Federação Gaúcha de Tênis, que deu o aval para a participação de todos, através de avaliação das funções a serem exercidas por cada um, considerando histórico, experiência, cursos, etc, e a partir disto,

comprovando que todos estavam aptos a prestar os serviços para os quais foram contratados.

METAS QUANTITATIVAS:

META1. Participação de 20 Clubes no Ranking de Clubes; - INDICADOR: Dados estatísticos das equipes, atletas e comissão técnica; - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Relatório com as equipes e seus atletas.

Através do Ranking de Clubes do Circuito atualizado neste ano de 2017, gerido pela Federação Gaúcha de Tênis, verificamos que 20 Clubes participaram destas competições.

Em anexo à este Relatório, segue o Ranking de Clubes do ano de 2017.

P.S.: importante ressaltar que este número normalmente teria sido ainda maior, mas com a captação parcial e a consequente readequação, com menor número de etapas, ficou mais restrito.

META 2. - Aumentar o número de atletas em competições estaduais - INDICADOR: Quantidade de atletas do projeto que participam das competições - LINHA DE BASE: Atletas que se destacam nas competições nacionais - VERIFICADOR: Consulta nas quantidades de atletas presentes em competições estaduais.

O Circuito de Tênis Gaúcho é atualmente o maior formador de novos talentos e principal instrumento de fomento à prática do esporte tênis no estado do Rio Grande do Sul. Desde o início da sua realização, há 9 anos atrás, o número de tenistas do estado, notadamente os Infante-Juvenis, vem crescendo significativamente, muito graças à própria realização do Circuito, dadas as suas características inclusivas, onde cada tenista disputa no mínimo duas partidas, sempre somente dentro da sua faixa etária, tendo inclusive uma limitação de participação por parte dos melhores colocados no Ranking Estadual em cada Categoria, o que possibilita que tenistas em início do aprendizado, possam participar sem as pressões demasiadas do universo competitivo. E isto vinha fomentando em grande escala o esporte tênis no estado do RS. Neste ano, o número de tenistas em Torneios Oficiais do Estado do Rio Grande do Sul teve uma pequena queda, mas causada certamente pela imensa crise financeira que nosso estado passou e

começa a sair dela. Dentro disto, apesar de o Circuito não ter contribuído para aumentar os participantes de modo geral no estado do Rio Grande do Sul, nessas etapas viabilizadas pela LIE, o número de inscritos se manteve estável, o que leva a concluir que, o Circuito colaborou fortemente para que a queda do número de inscritos em competições oficiais causada pela crise econômica, não tenha sido tão grande como seria sem a existência dos Torneios do Circuito de Tênis Gaúcho.

META3. – Realizar no mínimo 05 (cinco) jogos oficiais, dentre aqueles promovidos pela Federação Gaúcha de Tênis; – INDICADOR: Tabela oficial de jogos; - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Resultados dos jogos divulgados pela entidade promotora.

Foram realizados diversos jogos oficiais durante o ano de 2017 do Circuito de Tênis Gaúcho, com as etapas de Torneios, viabilizadas via Lei de Incentivo ao Esporte. Cada uma delas, teve centenas de partidas em disputa.

IMPACTO CTG NA COMUNIDADE ESPORTIVA E GERAL: O Circuito de Tênis Gaúcho é uma série de Torneios de tênis Infanto-Juvenis criados para oferecer à comunidade esportiva gaúcha um evento de qualidade, fomentando a prática desportiva no estado do Rio Grande do Sul, agregado a várias formas de estímulo à prática desportiva para os tenistas do estado, além de um grande envolvimento de todo o Rio Grande com as escolas de Tênis do todo o estado participando ativamente do Circuito.

Nos meses de Março a Novembro de 2017, cerca de 1.000 (hum mil) tenistas do RS, com idades entre 07 e 16 anos participaram dos torneios, realizados em alguns dos principais clubes do estado, onde puderam participar de disputas saudáveis, marcadas por um clima de absoluta integração.

Considerando toda a divulgação que a competição teve, o Circuito além de tudo foi uma grande forma de divulgação dos melhores valores esportivos e humanos do nosso estado e de tudo que o esporte pode propiciar, principalmente através de parcerias positivas entre o poder público e a iniciativa privada.

A fim de garantir uma boa divulgação do evento, junto à Comunidade Esportiva de todo o Brasil e mundo, principalmente do Rio Grande do Sul, foi contratado um serviço de Assessoria de Imprensa específica para o Circuito de Tênis Gaúcho 2017, que se encarregou da produção e divulgação de releases sobre os torneios e dos contatos junto aos meios de comunicação. Este serviço gerou uma clipagem comprovando um retorno de mídia espontânea de aproximadamente R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta

mil reais). Ou seja, para se ter a mesma divulgação gerada pelo evento, com mídia e anúncios pagos, gastar-se-ia este valor acima.

Com a realização do Circuito de Tênis Gaúcho 2017, vários jovens tenistas do Rio Grande do Sul puderam disputar uma competição marcada por um grande clima de amizade, companheirismo, ao mesmo tempo em que aprimoram a sua evolução técnica e tática no ambiente competitivo.

Além disto, eventos deste porte geram uma reação em cadeia, movimentando comércio e serviços da Região que o sediam.

A comunidade esportiva do Rio Grande do Sul teve a oportunidade ímpar de sediar tão importante Circuito tenístico, que tem sido o maior formador de tenistas do nosso estado. Como em todos os eventos esportivos adequadamente realizados, as regiões de realização de cada etapa do mesmo também recebem vários outros benefícios que transcendem inclusive o aspecto eminentemente esportivo, gerando renda e criando movimentação econômica importante nos locais, com maior movimento em Hotéis, Restaurantes e Comércio da Região.

Os beneficiados diretamente pela implantação Projeto são os tenistas de Projeto Social, que podem participar da competição com suas principais despesas custeadas pelo Circuito, entre elas alimentação, estadia e inscrições. Este fato tem gerado um efeito espetacular, com estas crianças tendo um grande desempenho e evolução física, tática e técnica, além de excepcional integração com os demais beneficiados, estes indiretos, que participaram as competições custeando as suas principais despesas.

Etapas de Realização do Circuito de Tênis Gaúcho 2017:

1ª Etapa – Clube 15 de Novembro, Campo Bom, Março de 2017

2ª Etapa – Tênis Clube Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, Maio de 2017

3ª Etapa – SOGIPA, Porto Alegre, Junho de 2017

4ª Etapa – Gramado Tênis Clube, Gramado, Outubro de 2017

5ª Etapa – Belém Novo Golf Club, Porto Alegre, Novembro de 2017

Obs.1: a etapa inicial seria originalmente realizada em São Leopoldo, mas a pedido da Federação Gaúcha de Tênis foi deslocada para Campo Bom, cidade vizinha. Ressalta-se

que esta alteração foi comunicada e aprovada por este Ministério, no mês de Março/2017.

Obs.2: a etapa do Belém Novo Golf Clube, igualmente por solicitação da FGT e com aprovação deste Ministério, teve sua data original alterada para Novembro, devido às chuvas que caíram no estado do Rio Grande do Sul nos meses de Setembro e Outubro.

Em todas as etapas os Torneios seguiram o mesmo planejamento previsto na Descrição das ações do Projeto em si. No início da execução, antes da efetiva realização da primeira etapa, foram tomadas todas as medidas visando o início adequado do Circuito, como tomadas de preços, contratos com fornecedores, negociações com Clubes-Sedes e Clubes e equipes participantes, Federação, equipe de Arbitragem, além de adquiridos os materiais de consumo e de divulgação para a realização do Circuito, tais como Camisetas, Troféus, Bolinhas de Tênis, Banners, Assessoria de Imprensa.

Já as demais rubricas de execução do Circuito, como se referiam cada uma delas à Torneios/Etapas específicas do Circuito, foram realizadas e pagas etapa a etapa, à medida que estas ações e suas conseqüentes despesas iam sendo efetivadas, tais como despesas de alimentação e hospedagem, inscrições em Torneios, serviços operacionais e técnicos (Diretor do Circuito) e serviços de fotografia, que eram realizados em cada uma das Competições do Circuito.

Ou seja, todas as ações do Circuito foram executadas rigorosamente conforme havia sido previsto no Plano de Trabalho, dentro das datas e funções planejadas para cada uma delas e sempre buscando um melhor desenvolvimento técnico e operacional do Circuito em si, comprovando a eficácia de um planejamento adequadamente realizado, que acaba fatalmente contribuindo para o sucesso dos Projetos realizados sob esta égide.

Ações adotadas com vistas a atender o art. 16 do Dec. 6.180/07:

Como o projeto Circuito de Tênis Gaúcho está inserido na manifestação esportiva de Rendimento, as medidas de acessibilidade privilegiaram principalmente os beneficiados

indiretos. Todos os locais de realização dos eventos, até mesmo por serem os principais Clubes Esportivos e Sociais do Rio Grande do Sul, sempre com grande e adequada estrutura, eram adaptados aos idosos e PCDs através da inclusão de corrimãos e de rampas de acesso, sempre que necessário.

Como já citado anteriormente neste Relatório, pensando na democratização do acesso, os beneficiários diretos, jovens tenistas sem condições financeiras de participar de competições oficiais no estado do Rio Grande do Sul, de outra forma, que não através de apoios como o deste projeto, tiveram todo o aporte necessário para a participação nos eventos, isto é, camisetas, materiais esportivos, pagamentos de taxas de inscrições, hospedagem e alimentação.

2. COMPROVANTE DE EXECUÇÃO

O Circuito de Tênis Gaúcho 2017 teve um retorno de mídia espontânea R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), resultado que inclusive justifica plenamente a contratação de uma assessoria de imprensa focada no esporte em questão, amplificando e otimizando o alcance da divulgação do Circuito e conseqüentemente contribuindo para um acréscimo da prática deste esporte, pelo alcance de mídia que o Circuito teve.

Acompanha este relatório, toda a clipagem comprobatória do evento, com o respectivo cálculo de retorno de mídia específico item a item, etapa à etapa.

Além disto, também acompanha o relatório fotos diversas do Circuito, onde aparece com destaque o selo da Lei de Incentivo e toda a movimentação dos eventos em si, com circulação de público, participação dos tenistas, beneficiários diretos e indiretos do Projeto.

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

De acordo com as ações estabelecidas nas Estratégias de Ação, Cronograma de execução físico e financeira, conseguiu se manter a grande maioria dos itens dentro do previamente cotado e planejado.

No fim do Projeto, o valor não utilizado e devolvido à União foi de R\$ 1.184,74 já considerando o rendimento das aplicações.

4. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

A realização efetiva do Circuito de Tênis Gaúcho 2017, através da Lei Federal de Incentivo ao esporte foi uma experiência extremamente desafiadora para a ALEC – Associação Leopoldense de Esporte e Cultura, principalmente pelo grande contingenciamento de recursos necessário pela captação parcial do mesmo. A Associação que demandar um grande esforço para realizar o Circuito com os menores prejuízos possíveis aos principais interessados e beneficiados, quais sejam os tenistas envolvidos.

A Associação aprendeu e cresceu junto com os tenistas participantes do Circuito, evoluindo em cada etapa do Projeto em questão.

Na elaboração do Projeto as maiores dificuldades sempre são as burocráticas, principalmente com a coleta dos 3 orçamentos de cada ítem, retornos de terceiros neste aspecto, etc. Isto, num Circuito que percorre várias cidades do estado, com uma enormidade de itens em cada etapa e portanto de fornecedores, acaba sendo, se não uma dificuldade, pelo menos um aspecto que toma um pouco mais de tempo e envolvimento que seria melhor aproveitado de outras formas, mais produtivas. Avaliamos que o ideal seria se trabalhar com um Banco de Dados de preços para que cada ítem de cada Projeto se mantenha em valores racionais, mas sem gerar este transtorno operacional, talvez desnecessário de apresentar 3 orçamentos de cada ítem, muitas vezes itens de valores baixíssimos.

Após esta fase, com a apresentação do Projeto, dentro dos critérios estabelecidos pela LIE, o próximo passo seria a aprovação do mesmo e aí residiu a grande dificuldade efetiva do ano de 2016, pois o Projeto, acabou sendo aprovado e liberado para captação apenas no final de Dezembro, praticamente inviabilizando a captação integral. Apesar de não ser tópico deste Relatório, avaliamos importante ressaltar que este aspecto já teve uma nítida e grande melhora durante o ano de 2017, com as informações e andamentos, muito mais objetivos e transparentes, tanto da Equipe do Ministério como no próprio site/sistema do mesmo. Para o Circuito 2018, o projeto foi aprovado com muito mais antecedência, gerando melhores perspectivas para o esporte gaúcho.

Na execução, nos pareceu tudo muito tranquilo e transparente, sem maiores problemas. Afora a já supracitada questão das trocas de datas de etapas, solicitadas pela Federação local, normalmente os itens que acabam gerando um pouco mais de transtornos referem-se às hospedagens e refeições, onde a lista definitiva dos atletas acaba sendo definida na semana do evento em si, muitas vezes apenas 1 ou 2 dias antes

do seu início, pois as inscrições se encerram na segunda-feira anterior ao início do evento. Isto cria algumas situações de pequenos transtornos com os Hotéis e Restaurantes, que pedem a lista com mais antecedência para reserva de vagas e quantidade de refeições, algo impossível, infelizmente. Mas, normalmente conseguimos resolver estas questões com uma boa dose de conversa e bom senso de parte a parte.

A Prestação de Contas mostra-se sempre relativamente trabalhosa e, de certa forma, um tanto burocrática, com itens que talvez pudessem ser revistos ou condensados, como a necessidade de uma capa para cada despesa, tomadas de preços, contratos com todos os fornecedores, re-apresentação dos já citados 3 orçamentos em cada ítem, etc. No nosso caso ela até acaba sendo um pouco facilitada por ser mantida sempre atualizada durante o ano, etapa a etapa, mas de qualquer forma, seria interessante se pensar em algum programa de desburocratização e agilização de processos nestas áreas.

Em resumo, tivemos uma grande dificuldade na demora em avaliação do Projeto durante o ano de 2016, com a consequente aprovação em prazo muito curto no final do ano, mas nos pareceu nítido que este ítem já foi bem encaminhado nos Projetos apresentados de 2017 em diante. Como sugestão então, apenas pensar em algumas pequenas ações de desburocratização e agilização de processos para os próximos Projetos, pois estes pequenos ajustes certamente farão com que os gestores esportivos tenham seu tempo e foco ainda mais direcionados para as questões objetivas de desenvolvimento do esporte em si.

5. CONCLUSÃO

O Circuito de Tênis Gaúcho 2017, viabilizado através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, mostrou-se um ótimo momento do esporte gaúcho, apesar das dificuldades geradas pela captação parcial.

Através dele, a ALEC teve a oportunidade de oferecer para a comunidade esportiva gaúcha um evento de grande qualidade técnica e organizacional, possibilitando que vários jovens gaúchos pudessem exercer seu esporte preferido em totais condições de desenvolver seus talentos e ainda fortalecendo novas amizades e relacionamentos.

Todos os benefícios inerentes à prática desportiva estiveram presentes durante o ano, com absoluto sucesso em todas as etapas.



Com certeza proporcionamos todos, Associação, Ministério do Esporte, equipe de trabalho e patrocinadores, um imenso benefício e melhoria de qualidade de vida para uma enormidade de crianças e jovens do estado do Rio Grande do Sul, que certamente levarão as imagens dos eventos deste ano por muito tempo nas suas memórias.

São Leopoldo, 15 de Janeiro de 2018

José Carlos Ferreira Júnior
Presidente Associação Lepoldense de Esporte e Cultura